

revista da suinocultura

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS

44

ANO 12 | 2024



ABCS ENTREGA RETRATO DA SUINOCULTURA BRASILEIRA COM DADOS ATUALIZADOS DO SETOR

**FNDS COLLAB: ABCS FORTALECE PARCERIAS E DESBRAVA NOVOS RUMOS
NA SUINOCULTURA BRASILEIRA JUNTO A CONTRIBUINTES**

**CHEGA AO FINAL A CAMPANHA
DE VACINAÇÃO CONTRA PSC EM ALAGOAS**



Presença que impulsiona

Granjas com os Planos de Aceleração de Resultados tiveram um **crescimento médio anual de 1,31 DFA***. A presença dos especialistas da Agriness no cotidiano das granjas impulsiona a aceleração da produtividade. Não deixe a sua granja para trás, venha com a Agriness.

Saiba como alcançar o máximo potencial produtivo:

agriness.com/planos

Crescimento médio anual das granjas

BRASIL

+ 0,40
DFA

TOP 10
BRASIL

+ 0,57
DFA

GRANJAS
ACELERADAS

+ 1,31
DFA

*Evolução média anual do DFA (desmamados por fêmea ano) em granjas que utilizam as soluções da Agriness (2017 a 2022).

AGR/NESS®

Sejam bem-vindos a mais uma edição da Revista da Suinocultura, um dos muitos canais de comunicação da ABCS com a cadeia suinícola. Nesta edição separamos para vocês um compilado do trabalho da ABCS em prol da cadeia suinícola nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2024. Como a primeira edição do FNDS Collab, um evento para conectar e prestigiar nossos parceiros e contribuintes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura, o lançamento da décima segunda edição da Semana Nacional da Carne Suína, as tendências de mercado que identificamos para a nossa cadeia, um artigo escrito em parceria com o especialista em agronegócio, Luiz José Tejon, a finalização da quinta edição da campanha de vacinação contra Peste Suína Clássica em Alagoas, um artigo sobre a Estação Quarentenária de Cananéia, o lançamento do Retrato da Suinocultura, uma atualização dos dados do setor, e uma reunião com o Secretário de Política Agrícola do MAPA para falar sobre o Plano Safra, e destacamos as ações dos nossos parceiros contribuintes do FNDS.

Boa leitura!



MARCELO LOPES
Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS)

© 2024. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - Sebrae. Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).



www.abcs.com.br
comunicacao@abcsagro.com.br

Sede Brasília / Setor de Indústrias Gráficas
Quadra 01 | Lote 485 | Ed. Barão do Rio Branco
Sala 118 - CEP: 70610-410

Conselheiro Presidente
MARCELO LOPES/DF

Conselheiro Financeiro
PAULO LUCION/ MT

Conselheiro Técnico
OLINTO ARRUDA/ SP

Conselheiro de Relações
de Mercado
VALDECIR FOLADOR/RS

Conselheiro Administrativo
JOÃO LEITE/MG

Diretora Técnica
CHARLI LUDTKE

Diretora de Projetos e Marketing
LÍVIA MACHADO

Jornalista Responsável
DANIELLE SOUSA

Analista de comunicação
VICTÓRIA TAVARES

Equipe de criação ABCS
SARAH NUNES
DOUGLAS MATOS

Projeto Gráfico e Editoração
DUO DESIGN

capa



ABCS ENTREGA RETRATO DA SUINOCULTURA BRASILEIRA COM DADOS ATUALIZADOS DO SETOR

fnds

MINAS GERAIS

29

Saudali celebra 24 anos zelando por qualidade, segurança e responsabilidade

MATO GROSSO

32

Após alerta, Indea-MT busca solução para habilitar frigoríficos no Sisbi

ESPÍRITO SANTO

33

FAVESU 2024 - ASES e AVES seguem com os preparativos para o maior evento da avicultura e suinocultura capixabas

SÃO PAULO

34

APCS e ABCS participam de Workshop de Síndromes Hemorrágicas de Suídeos

entre amigos

36 Agriness:

A presença que impulsiona

37 Agroceres:

Abrindo as portas para o futuro: reprodutores de elite da Gênese chegam ao mercado

38 Vetanco:

Vetanco Brasil convida todos a se juntarem à energia Bacon Lovers!

38 DanBred - DanBred Brasil recebe visita do CEO e Gerente Comercial LATAM da DanBred para Discussão Estratégica

39 MSD Saúde Animal:

Vacinação para ileíte: pesquisa ressalta melhoras nos índices zootécnicos e econômicos

40 DNA e Fair Food - DNA L600

destaques

06

Semana Nacional da Carne Suína 2024 na era da personalização

08

FNDS Collab: ABCS fortalece parcerias e Desbrava Novos Rumos na Suinocultura Brasileira junto a contribuintes

10

Artigo Tejon - Quando o consumo da carne suína dobrou de tamanho: Um sucesso com milhares da agricultura familiar

12

Desvendando o Futuro: Navegando nas Tendências Globais de Consumo para 2024

15

Chega ao Final a Campanha de Vacinação Contra PSC em Alagoas

17

Estação Quarentenária De Cananéia

25

Secretário de Política Agrícola recebe ABCS para tratar de Plano Safra

A chave para grandes resultados.

A Genética Líquida Agroceres PIC é a solução mais avançada, segura e arrojada, para atualização genética do seu plantel.

- Genes Superiores que melhoram a produtividade.
- Qualidade Certificada e Biossegurança Extrema.
- Capacidade Produtiva e Capilaridade Logística que asseguram o fornecimento.

+ DE 5 MIL MACHOS ELITE
+ DE 7 MILHÕES DE
DOSES INSEMINANTES/ANO.



Genética Líquida Agroceres PIC otimiza o desempenho, racionaliza custos e fortalece a sua lucratividade.



agroceres PIC





carne suína
TEM
PARA
TUDO
MUNDO!

SAVE
THE
DATE

4 a 19
De Junho

SEMANA NACIONAL DA CARNE SUÍNA 2024 NA ERA DA PERSONALIZAÇÃO:

TEM PARA TODO MUNDO, TEM PARA VOCÊ!

De 4 a 19 de junho, prepare-se para mais uma edição da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS), a maior vitrine e case de sucesso da proteína no varejo brasileiro. Em um mundo onde a diversidade crescente apresenta um mar de escolhas individuais cada dia maior, a décima segunda edição da SNCS emerge nas maiores e melhores redes de varejo do país não apenas como uma data comercial, mas como uma celebração da diversidade e da personalização. Reconhecendo cada preferência, cada necessidade e cada desejo dos consumidores, sem esquecer que as diferenças não mais afastam, mas sim agregam.

A SNCS é a maior estratégia de incentivo às vendas e ao consumo de carne suína no Brasil, uma iniciativa premiada com resultados comprovados que agrega valor à proteína suína e traz ganhos financeiros para toda a suinocultura brasileira, com o

DE 4 A 19 DE JUNHO A 12ª EDIÇÃO DA SNCS LEVARÁ A DIVERSIDADE DA CARNE SUÍNA PARA AS MAIORES E MELHORES REDES DE VAREJO DO BRASIL!

apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS). Desde sua primeira edição, a campanha vem arrecadando crescimento e foi essencial para a conquista dos 20,68 kg per capita de 2023, totalizando um crescimento de mais de 50% no período de 12 anos.

É por isso que a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) se inspira em um insight verdadeiro para o tema deste ano: existe diversidade no prato, mas também união na mesa. “Reconhecemos que cada um de nós tem suas próprias preferências e restrições. E seja você um mestre do churrasco buscando a peça perfeita, alguém procurando opções saudáveis e econômicas, ou um chef de cozinha inovador à procura de ingredientes para aquela receita especial, a carne suína tem uma opção para você”, explica o presidente da ABCS, Marcelo Lopes.



Praticidade

Saudabilidade, Sabor e Economia: esses são os pilares que sustentam a paixão pela carne suína. Mais do que uma escolha econômica, ela é uma fonte de nutrição saborosa adaptável a um estilo de vida saudável, a um cotidiano prático e a momentos inesquecíveis. A carne suína incorpora tecnologia e consciência ambiental, refletindo o compromisso da suinocultura brasileira em promover melhorias contínuas para garantir mais saúde, menos desperdício e práticas sustentáveis.



Saúde

Este ano, é hora de redescobrir a carne suína. Porque sabemos que, independentemente da preferência, ela tem algo para todos. Para Maria e João. Para o churrasqueiro e para o chef premiado. Para todas as receitas e necessidades. Para cada geração, à sua maneira. Afinal, a carne suína é para todos. Há opções para quem tem pouco tempo, para o forno e para a airfryer, para todas as necessidades. Para quem busca economia, para quem procura uma opção mais saudável, para aquela receita especial. Para o churrasco, para os conectados e, é claro, para você! Por isso, nada mais claro do que dizer este ano: Semana Nacional da Carne Suína. Tem para todo mundo. Tem para você.



Sabor

A diretora de marketing da ABCS, Livia Machado, e também especialista em comportamento do consumidor aponta que a SNCS deste ano está ainda mais conectada com o conceito do consumidor ao centro e da necessidade de propor, a cada interação, uma experiência única que retrate os benefícios da carne suína para todas as gerações. “Estamos cada vez mais dentro da era do “e”, deixando o conceito do “ou” para trás. Lidamos constantemente com as mudanças e os conflitos de interesse geracionais e dentro deste contexto, temos o desafio de promover a carne suína de forma interessante e que cativa a atenção das pessoas. A SNCS de 2024 está em consonância com tudo isso”.



Custo Benefício

O compromisso da ABCS é garantir que a carne suína não apenas satisfaça paladares diversos, mas também contribua para um mundo melhor. Isso inclui uma comunicação mais personalizada, sem perder o senso de comunidade. Varejo, produtores e consumidores unidos para celebrar tradições e criar novas memórias em torno da mesa, onde a carne suína é a grande anfitriã.



FNDS COLLAB: ABCS FORTALECE PARCERIAS E DESBROVA NOVOS RUMOS NA SUINOCULTURA BRASILEIRA JUNTO A CONTRIBUINTES

EVENTO IDEALIZADO PELA ABCS REUNIU PRODUTORES, ASSOCIAÇÕES, FRIGORÍFICOS E EMPRESAS FORNECEDORAS DO SETOR QUE CONTRIBUEM COM O FNDS PARA UMA TARDE RECHEADA DE INFORMAÇÕES E UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Na última quarta-feira (28), a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) promoveu o evento “FNDS Collab: Conectando lideranças da suinocultura”, uma iniciativa que se destacou como uma oportunidade para a construção colaborativa de caminhos inovadores na suinocultura brasileira.

O objetivo central do evento foi estreitar os laços entre os diversos elos da cadeia suinícola e os parceiros que compõem o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), reunindo produtores, associações de produtores, frigoríficos e empresas fornecedoras, que abrangem setores como nutrição e saúde animal, genética, tecnologia e gestão de granjas.

Com a presença de 10 empresas amigas, representando mais de 80% do seletor grupo de entidades que

acreditam nesse trabalho, o evento contou também com a participação de lideranças de associações de produtores de 10 estados brasileiros e de representantes de frigoríficos parceiros.

A abertura do evento foi conduzida pelo presidente da ABCS, Marcelo Lopes, e pela diretora de marketing e projetos da ABCS, Livia Machado, que expressaram gratidão pelo apoio na construção do FNDS e compartilharam resultados significativos pautados nos pilares de atuação do FNDS – marketing, política, mercado e área técnica – mostrando como o Fundo tem contribuído para a valorização da carne suína, refletindo no impressionante aumento do consumo per capita, que já atinge aproximadamente 21 kg (números preliminares referentes ao ano de 2023).

“Estamos fazendo esse evento exatamente para conectar a cadeia da suinocultura com todos os fornecedores, frigoríficos e empresas amigas. Hoje pela manhã pudemos direcionar como Sistema ABCS os caminhos que nós produtores vamos escolher trilhar, e não poderíamos fazer isso sem vocês, nossos grandes parceiros”, agradeceu o presidente da ABCS.

A programação do evento foi enriquecida por palestras estratégicas, começando com o especialista em agrogêncio da MBAgro, Alexandre Mendonça de Barros, que apresentou um panorama e tendências de mercado de grãos e proteínas. O palestrante destacou a importância de abordar esse tema na suinocultura “É muito relevante pois conseguimos dividir com todos os elos da cadeia o que está acontecendo no mercado, e quais são as previsões, permitindo que se crie um desenho estratégico para a antecipação de movimentos para melhorar os resultados. O mercado é muito volátil, é impressionante como a ABCS consegue estar a frente disso, e esse é um instrumento de grande auxílio aos produtores”, finalizou.



O PONTO ALTO DO EVENTO FOI O “MOMENTO COLLAB”, NO QUAL AS EMPRESAS PARCEIRAS E CONTRIBUINTES DO FNDS FORAM HOMENAGEADAS E RECEBERAM AGRADECIMENTOS, RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO CONTÍNUO DA SUINOCULTURA BRASILEIRA, BASEADA NA UNIÃO E INOVAÇÃO.



O consultor de mercado da ABCS, Iuri Pinheiro Machado, e Ana Paula Cenci, gerente de relações governamentais da ABCS, apresentaram em primeira mão o “Retrato da Suinocultura Brasileira”, um documento essencial que reúne dados socioeconômicos do setor, para embasar o trabalho político da ABCS. As informações divulgadas foram exclusivas para parceiros e em caráter preliminar e estará disponível na versão final para todos em abril deste ano.

O evento também proporcionou uma imersão no case de sucesso da marca Carapreta, apresentado pelo co-fundador Vitoriano Dornas Neto, que compartilhou insights sobre qualidade, regularidade e padronização, destacando como esses pilares podem agregar valor à suinocultura. Encerrando as atividades, Nélio Bilate, especialista em desenvolvimento humano e CEO da NB Heart, trouxe reflexões sobre o presente e futuro da sociedade, abordando como a suinocultura brasileira pode integrar tradição, essência e modernidade.

Para Nélio, “Falar de futuro, mudança de mindset, inovação, liderança na nova era, o quanto precisamos estar conectados com o digital, com tecnologia, com pessoas, foi pra isso que eu vim, para ajudar a ABCS nessa jornada maravilhosa. O mercado está pedindo inovação, está pedindo para que a gente pense e faça diferente”, concluiu.

CARNE SUÍNA: A PROTEÍNA IDEAL PARA UMA VIDA SAUDÁVEL E SABOROSA

QUANDO O CONSUMO DA CARNE SUÍNA DOBROU DE TAMANHO: UM SUCESSO COM MILHARES DA AGRICULTURA FAMILIAR

Em 2010 o consumo per capita da carne suína no Brasil era de 13.7 kg/capita. Ao terminarmos de escrever este livro atingimos 21kg/capita.

Como isso foi possível? Ao voltarmos no tempo a carne de “porco”, cujo nome foi substituído por “carne suína”, era inferior a 10 kg/capita mesmo já nos anos 1980 com ótimas tecnologias de produção, genética, manejo, granjas, integração e cooperativas.

Aí surge o segredo para todos da agricultura familiar: a união. Uma entidade a ABCS, Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, a partir de 2005 começa uma ação de “inteligência de marketing”. Rubens Valentini, à época presidente da entidade, iniciou a liderança desse trabalho. Chega Livia Machado a partir de 2010 como coordenadora de marketing e agora diretora.

A missão era mudar percepções, de uma carne que estava numa escala inferior de consumo, porém com ótima qualidade proteica, sanitária, e que no mundo estava na frente de todas as demais proteínas animais. O gaúcho Barão de Itararé, um chargista espetacular, “in memoriam” afirmava: “tudo seria fácil se não fossem as dificuldades”. Os passos dessa ação que



Por José Luiz Tejon

transformou uma história de todo um macro setor, agregando cerca de R\$ 18 bilhões no período de 2015 a 2023, e no volume de produção significou 2.107.889 de toneladas.

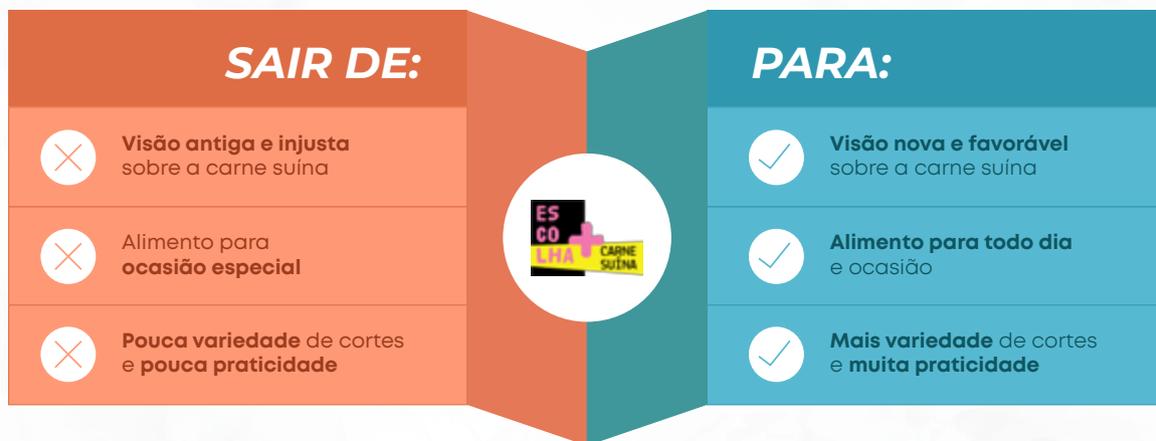
ENTÃO COMO FOI?

O primeiro desafio foi reunir esses milhares de produtores para uma estratégia que elevasse a percepção e o consumo da categoria suínica. A presidência da abcs em 2010 criou com o SEBRAE Nacional o projeto “desenvolvimento da suinocultura no Brasil”. Então nessa conjunção, foi iniciado um trabalho de comunicação.

E ONDE?

O foco, conforme Livia Machado explica, foi criar materiais que evidenciassem os benefícios para a saúde humana, o sabor, a praticidade, enfim revelar como poderia ser fácil, saudável e gostoso consumir a carne suína. Nutricionistas foram envolvidos, açougueiros, médicos, chefs de cozinha, jornalistas etc..





DISSO PARA A PRÁTICA EFETIVA DAS VENDAS, COMO FOI?

A decisão da ABCS com sua diretoria de marketing foi brilhante: “conquistar o varejo brasileiro”. Então A Abras, Associação Brasileira de Supermercados, se engajou na ideia, numa perspectiva evolutiva do grande varejo do país. Márcio Milan, diretor executivo da Abras sempre diz: “Além de pontos de venda, os supermercados são pontos de educação”. E está correto, pois cerca de 27 milhões de brasileiros passam todos os dias nas suas lojas.

Engajar e treinar funcionários, equipes do varejo. Ouvir o pessoal que atendia os consumidores foi um passo essencial. A partir disso, os programas de educação, os cortes, as partes, os bons conselhos aos clientes. Oficinas gastronômicas foram criadas nas lojas. A merenda escolar também foi alvo das iniciativas da ABCS.

A partir de 2015, foi criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS). A contribuição é voluntária pelos produtores, suas associações, frigoríficos, e empresas da tecnologia, genética, nutrição, saúde animal, enfim todas as empresas fornecedoras de tecnologias.

Hoje a suinocultura brasileira está nas gôndolas das mais importantes redes do varejo, e podemos observar uma grande evolução nas formas de apresentações da carne suína, por exemplo: picanha suína, filé mignon, ancho, além de todos os derivados da carne suína, o que trouxe também uma presença da carne suína na proliferação do hábito dos churrascos no Brasil.

A Semana Nacional da Carne Suína (SNCS) foi em 2013 a primeira edição com o grupo GPA (Pão de Açúcar), e hoje já está na 12ª edição com a participação dos grandes grupos varejistas.

No Brasil, hoje, quase 70% dos suinocultores são integrados e/ou cooperados. O mercado interno consome 75% e exportamos 25% para os mais exigentes mercados.

O setor emprega mais de 1250 000 pessoas diretamente na produção rural, e gera enorme valor e empregos em todas as atividades impactadas, como frigoríficos, serviços, comércio, tecnologia. E esta iniciativa que dobrou o consumo no país permitiu a milhares da agricultura familiar uma expansão de competências, prosperidade e dignidade de vida.

Hoje uma conexão de programas de Biogás como exemplo na cooperativa Primato, de Toledo com a MWM, estará criando uma nova unidade de negócios para os suinocultores transformando os dejetos em biofertilizantes, bioeletricidade, biometano.

Uma riqueza inovadora a partir do desenvolvimento tecnológico e de vendas, da carne suína brasileira.

A reunião de núcleos da agricultura familiar, em grande parte, como no exemplo ABCS, evidenciam o futuro que está além da conquista de participação de mercado na demanda existente e sim de forma muito maior na ampliação desta sobre o potencial de consumo a ser desenvolvido.

Neste presente momento o presidente da ABCS, Marcelo Lopes afirma: “Consumidores de hoje querem conhecer as produtoras e os produtores de hoje”.

José Luiz TEJON
TCA International



DESVENDANDO O FUTURO: NAVEGANDO NAS TENDÊNCIAS GLOBAIS DE CONSUMO PARA 2024

CONHEÇA OS COMPORTAMENTOS QUE SERVIRÃO DE GUIA PARA TRAÇAR A ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA SUINOCULTURA EM 2024!

Como é de praxe, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) apresenta as principais tendências globais de consumo que moldarão o mercado em 2024. Em uma década de desconstrução e profundos impactos no sistema e nos serviços, e busca por agilidade e solução, aliada ao desejo por contato e personalização, essas informações são um guia crucial para orientar as estratégias da suinocultura na conquista da conexão com os consumidores. A pesquisa traz boas notícias para quem trabalha com a proteína animal, como a informação de que 70% dos brasileiros estão consumindo carne regularmente.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Segundo a McKinsey & Company, 9 em cada 10 consumidores estão adotando estratégias para reduzir custos. Embora otimistas quanto ao futuro, permanecem cautelosos no presente. As classes sociais mais altas demonstram maior otimismo, enquanto as mais baixas mostram menor confiança. A Euromonitor ressalta que os consumidores buscam soluções rápidas para melhorar o bem-estar físico e mental, indicando oportunidades para a suinocultura adaptar-se a essa demanda.

CONCRETIZAÇÃO TECNOLÓGICA E ERA DA ASSISTÊNCIA

Ferramentas de inteligência artificial evoluem para co-criar as decisões dos consumidores. A IA generativa, exemplificada pela assistente virtual Luzia do WhatsApp, destaca a importância da personalização para aprimorar a experiência do cliente. A Mintel revela que mais de 40% dos consumidores se sentem confortáveis com assistentes de voz oferecendo recomendações personalizadas, destacando a necessidade de abordagens dedicadas à assistência para cativar o público.

MINDSET DO CONSUMIDOR E REDES SOCIAIS

Em meio à busca por prazer nas distrações, o TikTok se destaca com mais de 1 bilhão de usuários ativos por mês, proporcionando entretenimento e personalização. A Mintel indica que 29% dos consumidores aceitam marcas rastreando emoções para personalizar experiências. Com o Brasil como o segundo país mais ativo em redes sociais no mundo, as empresas da suinocultura devem explorar estratégias inovadoras para se conectar em um mundo cada vez mais digital.

Os aplicativos mais populares são, respectivamente: Instagram, Facebook, TikTok, LinkedIn, Kwai e X (Twitter), que se consolidam como fontes de entretenimento, meios de comunicação e também de e-commerce, ou "social commerce", já que 76% dos brasileiros utilizam as redes sociais para pesquisar itens de desejo e para comprar. 56% também utilizam para verificar avaliações de outros clientes e 54% utilizam para comparar preços.

APESAR DO E-COMMERCE, O VAREJO FÍSICO AINDA VIVE

Apesar da ascensão do comércio online, 67% dos consumidores ainda preferem compras presenciais, conforme aponta a Mintel. A Kantar ressalta um aumento de 8,8% nas visitas de jovens aos pontos físicos para comprar carne em 2023. Isso evidencia que tanto o ambiente online quanto o offline possuem espaço no mercado, e o quanto as lojas físicas são valorizadas pela experiência que proporcionam.

SUSTENTABILIDADE, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BEM-ESTAR

Embora a sustentabilidade não seja o único fator decisivo na escolha de compra, a pauta permanece relevante para os consumidores. Uma pesquisa da Sodexo destaca que 90% dos consumidores brasileiros preferem uma alimentação saudável, desde que inclua carne na dieta. A suinocultura pode se destacar ao atender às demandas por produtos saudáveis e sustentáveis, considerando critérios como preço, preferência, valor nutricional e impacto ambiental.

Em um cenário de constantes mudanças, a suinocultura está diante de oportunidades significativas ao compreender e adaptar-se a essas tendências de consumo globais. A inovação, a personalização e a conexão com o consumidor surgem como pilares essenciais para o sucesso no mercado suinícola de 2024.

A diretora de marketing e projetos da ABCS, Livia Machado, explica: "Considerando que nós precisamos estar sempre atentos ao comportamento do consumidor, basta olharmos para nós mesmos sobre como a gente muda. De opinião, de interesse, mudam os momentos da nossa vida e assim muda a nossa busca. Por isso, para a ABCS é essencial acompanhar as principais tendências para entender e atender aquilo que os consumidores esperam em relação à saúde, proteína, conexão, saúde e sabor", finaliza.



O PLASMA AP 920

É UMA FERRAMENTA QUE AUXILIA O PRODUTOR COM AS NOVAS REGRAS PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS



A Portaria N° 798, publicada pelo MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária), traz novas regras para a fabricação de produtos destinados à nutrição animal com medicamentos e o plasma spray dried AP 920 da APC é um ingrediente funcional que pode ajudar o suinocultor neste novo cenário.

Uma meta-análise mostrou que os suínos desmamados alimentados com dietas com plasma spray dried (SDP) têm melhor Ganho de Peso Diário (GPD), Consumo de Alimento Diário (CAD) e Conversão (FC), independente da presença ou não de antibióticos na dieta. Os suínos alimentados com dietas com SDP + antibióticos ficaram 0,5 kg mais pesados 14 dias após o desmame. Os suínos alimentados com dietas sem antibióticos com SDP apresentaram 0,7 kg a mais de peso, com melhor conversão.

D. Torrallardona et al., 2010

As dietas que contêm *plasma AP 920* apoiam o crescimento dos suínos durante o estressante período pós-desmame, independente da presença ou não de antibióticos na ração. Entre em contato com o time da APC e saiba mais sobre os benefícios do plasma na suinocultura.

Saiba mais em:
APCproteins.com



CHEGA AO FINAL A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA PSC EM ALAGOAS:

UMA CONQUISTA PARA A SUINOCULTURA E SAÚDE ANIMAL DO BRASIL

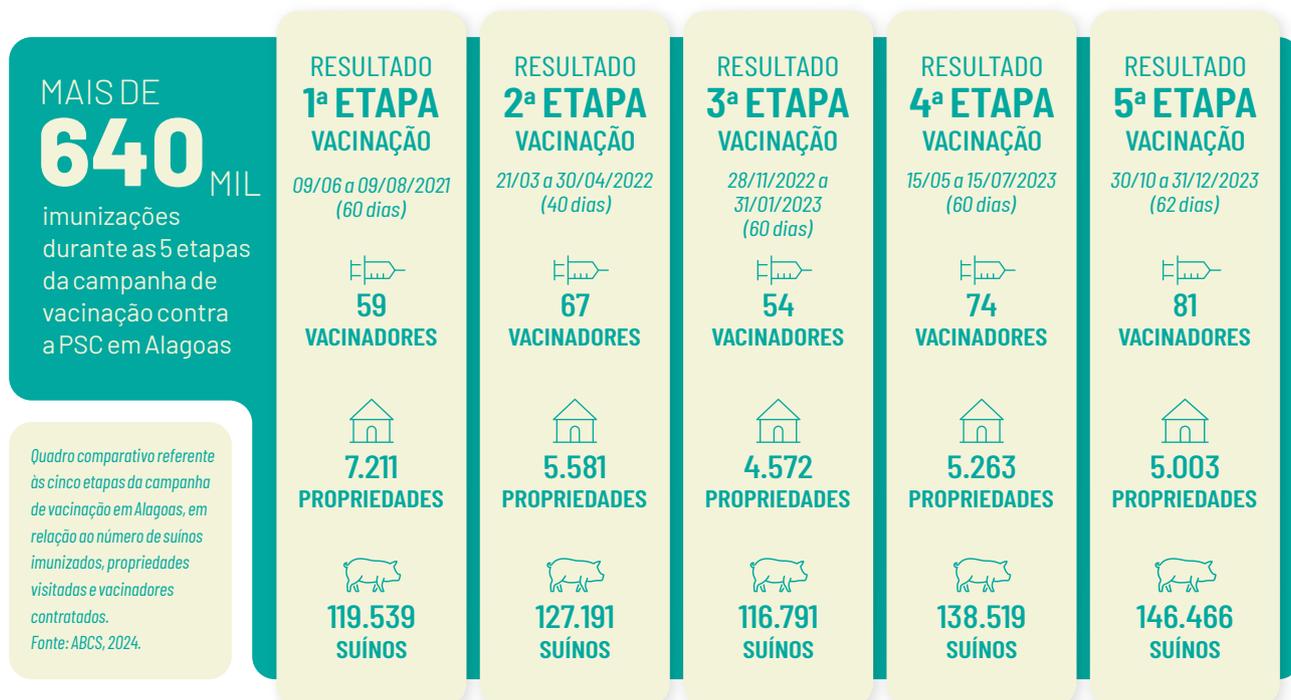
Alagoas celebra o êxito de uma importante campanha de vacinação contra a Peste Suína Clássica (PSC), uma doença que afeta o rebanho suíno e pode causar impactos significativos na economia rural. A vacinação massal é uma ferramenta crucial para prevenir a disseminação da doença e garantir a saúde dos animais, contribuindo para o desenvolvimento da suinocultura local.

Em 2019, o estado de Alagoas vivenciou um desafio alarmante com o registro de dois casos de Peste Suína

Clássica (PSC), no município de Traipu, destacando a necessidade urgente de medidas preventivas. As autoridades veterinárias, em colaboração com os produtores, enfrentaram essas situações com determinação, implementando ações rápidas de isolamento e controle epidemiológico para evitar a propagação do vírus para outros municípios ou demais estados, em especial os da Zona Livre de PSC.

Sendo assim, a iniciativa privada, o Serviço Veterinário Oficial e o Governo de Alagoas, uniram esforços junto aos produtores locais para buscar estratégias de controle e prevenção quanto a circulação do vírus, de forma a proteger o rebanho suínico e a economia, sendo priorizada a estratégia de realização da vacinação massal, ou seja, vacinar todo o rebanho nas diferentes categorias, e a aplicação de duas doses anuais.

Desde o início da campanha de vacinação em junho de 2021, foram aplicadas mais de 640 mil imunizações com a vacina Pest-Vac, Zoetis (viva modificada contra a Peste Suína Clássica), distribuídas em cinco etapas (sementais), abrangendo todo o rebanho de suínos, e sendo levada de forma gratuita a todos os produtores de Alagoas. Com a vacinação, fortaleceu a imunidade dos animais e a sanidade do rebanho, e por meio desta parceria público-privada, a Adeal tornou obrigatória a vacinação em Alagoas, atingindo alta cobertura vacinal.

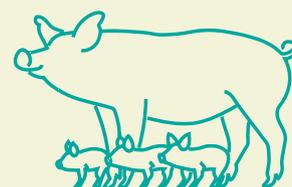


Durante as campanhas foram realizadas auditorias e supervisões envolvendo de forma presencial para verificar a aplicação dos recursos e a percepção dos suinocultores frente às que receberam as equipes de vacinadores. Segue quadro abaixo dos resultados da pesquisa por parte dos relatos dos produtores.

O sucesso da campanha não seria possível sem a colaboração entre a iniciativa privada, vacinadores, produtores, Governo do estado e Serviço Veterinário Oficial. A experiência adquirida durante a campanha servirá como base para fortalecer futuras estratégias de prevenção e controle de doenças em possíveis novas campanhas de vacinação em massa de suínos no Brasil.

96%
DOS PRODUTORES

RELATARAM QUE AS PERDAS
DE LEITÕES E PROBLEMAS
REPRODUTIVOS FORAM REDUZIDOS



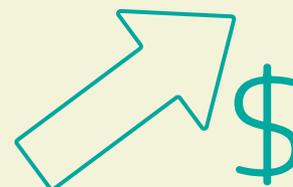
67%
DOS PRODUTORES

RELATARAM QUE SE SENTEM
CONFIANTES EM AUMENTAR O SEU
REBANHO APÓS A VACINAÇÃO



64%
DOS PRODUTORES

RELATARAM QUE A
COMERCIALIZAÇÃO DOS
ANIMAIS MELHOROU MUITO



Fonte: Supervisões do ACT ABCS/ABPA/IICA





ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA DE CANANÉIA

A **ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA DE CANANÉIA (EQC)** é o único quarentenário oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que tem o objetivo de mitigar o risco de entrada de doenças exóticas, emergenciais e de controle oficial no Brasil.

A localização da EQC no litoral do município de Cananéia, São Paulo/SP, região estratégica composta por ilhas, proporciona um isolamento favorável, reduzindo significativamente o risco de disseminação de patógenos e protegendo contra a introdução de doenças exóticas com potencial impacto.

No que se refere ao segmento de suínos, a EQC opera por meio de parceria público-privada, unindo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e Associação Brasileira das Empresas de Genéticas (ABEGS), com o objetivo principal de proteger o plantel nacional de suínos e, conseqüentemente, promover sua produção e comercialização seguras.



Os suínos importados que adentram a Estação Quarentenária são submetidos ao monitoramento contínuo do serviço veterinário oficial (MAPA), passando por uma série de exames clínicos e laboratoriais. Em paralelo é realizada uma rigorosa avaliação zootécnica sob inspeção in loco da ABCS, visando a avaliação dos suínos reprodutores para atendimento aos requisitos zootécnicos quanto à concessão do Registro Genealógico em nível nacional. Assim, os animais que estiverem dentro dos padrões zootécnicos

e de saúde animal, após cumprida a quarentena (média de 30 dias), são liberados e transportados para povoar as Granjas Núcleo de material genético, sendo parte do programa de melhoramento genético das empresas.

Esse processo de quarentena dos animais na EQC é dinâmico, com entradas e saídas de lotes únicos, bem como um cronograma de utilização das instalações do MAPA entre as Empresas de Genéticas.

1º PASSO



Imagem cedida por Agrocere PIC

Os suínos reprodutores importados são embarcados no país de origem e destinados ao Brasil.

Os suínos importados ao Brasil desembarcam no aeroporto de Viracopos, que recepciona as cargas vivas internacionais. Assim, como é realizado todo o trâmite burocrático e desembaraço fiscal pela Receita Federal.

Os animais desembarcados são deslocados para a área de espera no aeroporto, onde é realizada a fiscalização pela Vigilância Agropecuária (Vigiagro/MAPA), para a manutenção da sanidade agropecuária das importações quanto ao trânsito internacional.

2º PASSO



Imagem cedida por Topigs Norsvin

3º PASSO



Imagem cedida por Agrocere PIC

Após a liberação das cargas vivas por parte do Vigiagro e RF, os suínos são embarcados e transportados do Aeroporto Internacional de Viracopos-Campinas/SP, para a Estação Quarentenária de Cananéia-SP.

4^o PASSO

Imagens cedidas por DNA South América

Após o trânsito terrestre, os suínos reprodutores (machos, fêmeas), o Serviço Veterinário Oficial (SVO/ MAPA) recebe os animais na EQC para proceder junto com o RT da Empresa de Genética, onde ocorre o desembarque dos animais, realização da quarentena com o monitoramento contínuo.

Durante o período de quarentena (em torno de 30 a 45 dias), são realizados os exames clínicos de todos os animais, coletas de amostras para análises laboratoriais e inspeção zootécnica para emissão do Certificado de Registro Genealógico de cada suíno reprodutor.

As análises obrigatórias são: Doença de Aujeszky; Peste Suína Clássica; Peste Suína Africana**; Leptospirose; Gastroenterite Transmissível; Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos Suínos; Diarreia Epidêmica Suína.

***Provas de PSA serão realizadas tão logo haja laboratório credenciado/reconhecido para tal finalidade (importação de animais) no Brasil.*



LEMBRANDO QUE O BRASIL POSSUI O STATUS SANITÁRIO DE REBANHO LIVRE DE PESTE SUÍNA AFRICANA - PSA, PESTE SUÍNA CLÁSSICA - PSC (DIVIDIDO ENTRE ZONA LIVRE-ZL E ZONA NÃO LIVRE-ZNL), SÍNDROME RESPIRATÓRIA E REPRODUTIVA DO SUÍNO - PRRS, DIARREIA EPIDÊMICA SUÍNA - PEDV, GASTROENTERITE TRANSMISSÍVEL - TGE E FEBRE AFTOSA (PAÍS LIVRE SEM VACINAÇÃO).

5^o PASSO



Realização das inspeções zootécnicas na EQC
- Imagens cedidas pela TOPIGS

Após cumprido o período de quarentena na EQC, e realização de todos os exames e análises laboratoriais, procede-se para avaliação e autorização por parte do SVO/EQC/MAPA. Com a autorização emitida pelo SVO, os animais estão aptos para o embarque/transporte e encaminhados via terrestre para a Granja Núcleo da empresa de material genético, na qual se realiza o programa de melhoramento genético. Ao chegarem na Granja Núcleo, os suínos são submetidos a exames e quarentena, e estando aptos, os animais serão liberados para o transporte interno e povoamento na Granja Núcleo.

Cada empresa de genética possui o seu médico veterinário responsável, que realiza o acompanhamento das importações, junto ao SVO, bem como as demais etapas do processo durante a quarentena na EQC, monitoramento do transporte e alojamento na Granja Núcleo.



Galpão da Estação Quarentenária de Cananéia

QUADRO 01.

Número de quarentenas realizadas na Estação Quarentenária de Cananéia (EQC), nos últimos 5 anos, e o total de suínos reprodutores (macho, fêmea) importados para povoamento de Granjas Núcleo e atualização de material genético brasileiro.

ANO	NÚMERO DE QUARENTENAS	SUÍNOS REPRODUTORES IMPORTADOS
2019	11	1.490
2020	11	2.173
2021	14	2.740
2022	22	1.627
2023	25	5.726
TOTAL		13.756



Para acessar as normas relacionadas a importação de suínos reprodutores ou material genético, acesse o site do Ministério da Agricultura:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/cgtqa/t-inter/importacao>



Para informações adicionais, incluindo o calendário de importações de suínos em 2024, acesse o site do Ministério da Agricultura/EQC:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/cgtqa/sqo/eqc>





FAIRSUI: UMA LINHA QUE UNE CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E PRECISÃO, UNE VOCÊ AOS RESULTADOS.

De um lado, a necessidade de fazer uma escolha acertada. Do outro, ter um plantel saudável e produtivo. A menor distância entre esses dois pontos? Linha FairSui. Concentrados, Núcleos, Premixes e Especialidades. Produzida com tecnologia, precisão e a reconhecida expertise do time FairFeed.

Linha FairSui da FairFeed. Exatamente o que você precisa, muito mais do que você espera e alinhada com os resultados que fizeram da suinocultura brasileira, referência para o mundo.



PRODUTOS CUSTOMIZADOS



ASSISTÊNCIA TÉCNICA



SERVIÇOS LABORATORIAIS



Saiba mais:
www.fairfeed.com.br

FairFeed
NUTRINDO VALORES DESDE SEMPRE.



ABCS ENTREGA RETRATO DA SUINOCULTURA BRASILEIRA COM DADOS ATUALIZADOS DO SETOR

O MATERIAL É UM COMPILADO DAS DIMENSÕES SOCIOECONÔMICAS DA SUINOCULTURA E ESTÁ DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD

Em meados de Abril, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) realizou mais uma entrega inédita e exclusiva: o Retrato da Suinocultura Brasileira, edição 2024. O material está disponível no site da entidade e traz o atual cenário do setor suinícola no país. O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, explica que a atualização dos números é essencial para atuar com protagonismo junto ao Legislativo e Executivo.

“O TRABALHO DA ABCS NA CONSTRUÇÃO DE MELHORIAS PARA A CADEIA É REALIZADO EM CONJUNTO COM PARLAMENTARES DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA (FPA) E COM A EQUIPE TÉCNICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA (MAPA), POR ISSO OS NÚMEROS QUE REPRESENTAM A PRODUÇÃO SÃO ESSENCIAIS, POIS ELES DÃO BASE E ARGUMENTO AOS NOSSOS PLEITOS.”

MARCELO LOPES
PRESIDENTE DA ABCS

O documento é uma ferramenta para compreender a importância da suinocultura nas esferas social e econômica do Brasil e vale destacar que os números foram atualizados, conforme dados do Mapeamento da Suinocultura Brasileira de 2015. Assim como em 2015, esta atualização é uma estimativa que serve como ferramenta para entender melhor a relevância da suinocultura podendo servir de suporte para políticas públicas e referência para novos investidores privados no setor.

Um dos destaques do material é atualização do perfil da suinocultura em relação ao número de matrizes tecnificadas no país, que atualmente totalizam 2.110.840, divididas entre



<https://abcs.org.br/wp-content/uploads/2024/04/Retrato-da-Suinocultura-2024-Web.pdf>



703.275(33,3%) independentes, 922.150(43,7%) no modelo integrado e 485.415(23%) no modelo cooperado verticalizado.

O consultor de mercado da ABCS e autor do estudo, Iuri Machado, observa que os números demonstram a força do setor suinícola.

“O QUE CHAMA ATENÇÃO É QUE, APESAR DA PROFUNDA CRISE QUE ASSOLOU O SETOR RECENTEMENTE, AS GRANJAS INDEPENDENTES AINDA TÊM UM PESO GRANDE NA PRODUÇÃO NACIONAL, O QUE DEMONSTRA ALTO GRAU DE PROFISSIONALIZAÇÃO DESTA CATEGORIA, MESMO NÃO ESTANDO DEBAIXO DO GUARDA-CHUVA DE UMA INDÚSTRIA”

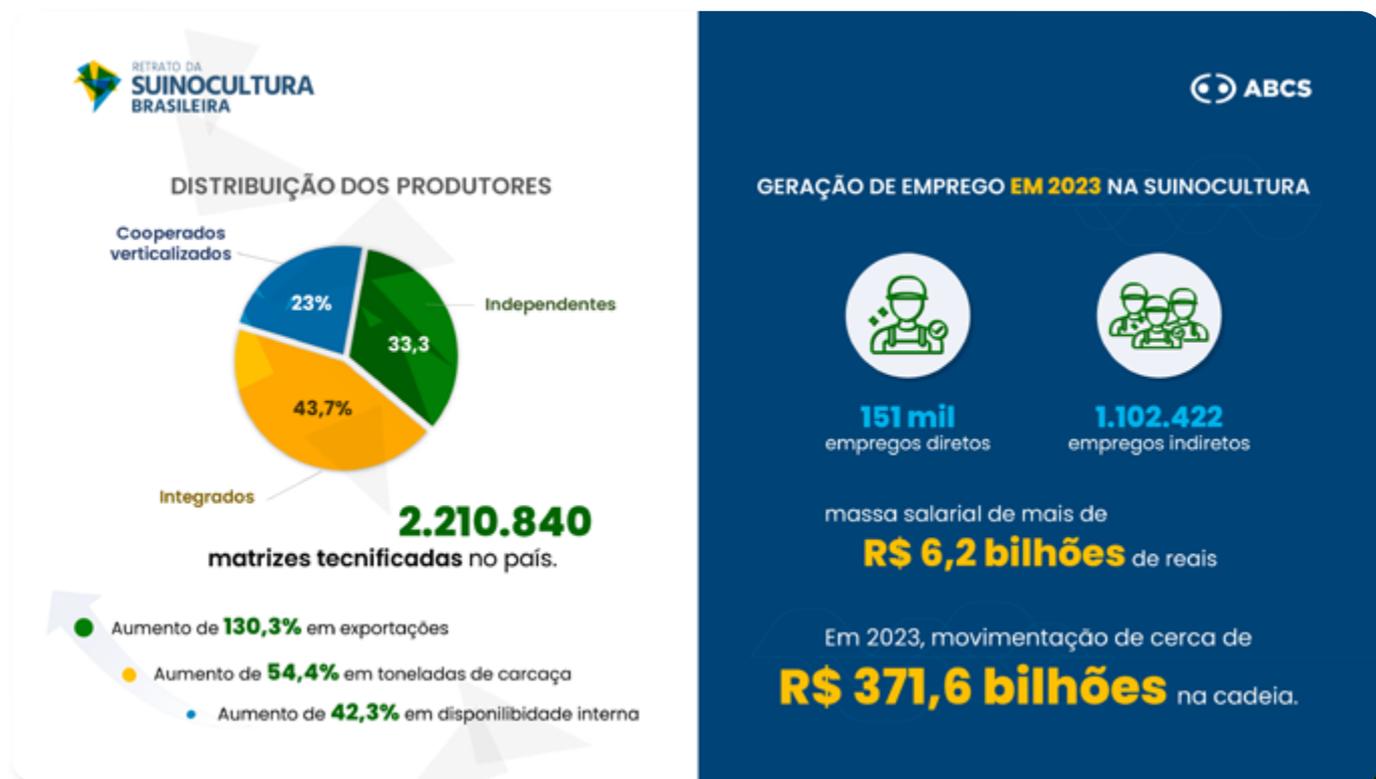
IURI MACHADO
CONSULTOR DE MERCADO DA ABCS

Além disso, as informações apresentadas no Retrato da Suinocultura destacam o crescimento significativo

da suinocultura em diversas áreas, incluindo produção, exportação e consumo doméstico. Em 2023, o setor movimentou cerca de R\$ 371,6 bilhões, refletindo um aumento notável de 54,4% em toneladas de carcaças; 130,3% em exportações e 42,3% em disponibilidade interna.

Com relação a geração de emprego, a suinocultura empregou cerca de 151 mil pessoas de maneira direta, e mais de 1.102.422 de empregos indiretos, proporcionando uma massa salarial de mais de R\$ 6,2 bilhões de reais só em 2023.

O material foi enviado a todas as associadas da ABCS e está disponível para download no site. A gerente de relações governamentais da entidade, Ana Paula Cenci, que atuou junto ao autor do material na elaboração do Retrato da Suinocultura, explica que o material pode e deve ser usado por todos “O conteúdo fica no site da entidade com intuito que os representantes do governo, as lideranças suinícolas e até mesmo a imprensa utilizem os números, visando unificar as informações e auxiliando na construção de políticas públicas para a cadeia suinícola”.



SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA RECEBE ABCS PARA TRATAR DE PLANO SAFRA

EM BRASÍLIA SECRETÁRIO NERI GELLER OUVIU PLEITOS DO SETOR QUE O PROJETO APROVADO NA CÂMARA PREVÊ

Na segunda quinzena do mês de Abril, o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, junto a equipe de relações governamentais da ABCS, estiveram reunidos com o secretário de política agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), Neri Geller e sua equipe técnica para tratar do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2024/2025.

Na oportunidade Lopes reforçou que a ABCS está disponível para contribuir tecnicamente junto, à equipe do MAPA, na construção do PAP e aproveitou a audiência para apresentar o ofício, com as prioridades da entidade, referente ao programa. O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, enfatizou a importância do Plano para os suinocultores brasileiros. “Trouxemos as demandas com embasamento nos números do setor e esperamos que os estudos auxiliem na construção de crédito favoráveis”.

O presidente reforçou algumas demandas, como a linha de retenção de matrizes com carência de dois anos. “A ABCS ressalta a importância dessa linha para garantir o capital de giro dos suinocultores, em especial o independente, que utiliza esse crédito de custeio para manter seu rebanho e fazer investimentos. Esta carência de dois anos é justificada pelo ciclo reprodutivo das matrizes, que permanecem em produção por cerca de 5 ciclos, totalizando aproximadamente 24 meses”, explicou Lopes.

Outra demanda relevante é a adequação do limite por beneficiário na linha INOVAGRO. A gerente de relações governamentais da entidade, Ana Paula Cenci explicou que conforme os cálculos, sobre o modal de 1.500 matrizes, o que atende o setor é o aumentar o limite por beneficiário para 4 milhões de reais e o limite para crédito coletivo da ordem de 12 milhões de reais. “O limite atual por beneficiário está defasado em relação aos valores das tecnologias disponíveis no mercado, dificultando a contratação de crédito para essas adequações e até mesmo ampliação de granjas em projetos de integração”, disse Cenci.

O secretário ponderou que está trabalhando para construir um plano com mais recurso e taxas menores de juros. Reforçou que sugestões como a da ABCS, embasada em dados e estudos técnicos, são essenciais para auxiliar a Pasta na elaboração do Plano Safra.



333 EXPERIENCE CONGRESS BRASIL 2024

**CRIANDO DIFERENCIAIS DE
COMPETITIVIDADE PARA A
SUINOCULTURA**



**Costão do Santinho
Florianópolis/SC
26 E 27/06/2024**

**Garanta sua vaga no evento!
3tres3.com.br/eventos/333experience2024**





A EQUIPE DE SUINOCULTURA DA VETANCO FOI PRA COZINHA E PREPAROU VÁRIAS RECEITAS À BASE DE CARNE SUÍNA! VEJA O RESULTADO NO NOSSO EBOOK CARNE SUÍNA: DESCUBRA A SUA VERSATILIDADE E O SEU SABOR!

CARNE SUÍNA:

DESCUBRA A SUA
VERSATILIDADE E O
SEU SABOR!



#COMA
MAIS
CARNE
SUINA

Produtos **seguros** para **alimentos seguros!**

f i in ≡ v d @vetancobrasil



FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA

O FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA (FNDS) É UMA INICIATIVA DA ABCS EM PARCERIA COM AS ENTIDADES ESTADUAIS E REGIONAIS E CONTA COM O APOIO DO SEBRAE PARA PERENIZAR SUA ATUAÇÃO NO AGRONEGÓCIO EM PROL DOS SUINOCULTORES BRASILEIROS.



- MINAS GERAIS
- MATO GROSSO
- ESPÍRITO SANTO
- SÃO PAULO



Fundo Nacional de
Desenvolvimento da
Suinocultura

APOIO:





SAUDALI CELEBRA 24 ANOS ZELANDO POR QUALIDADE, SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE

A Saudali foi inaugurada em 2000, em Ponte Nova, microrregião do Vale do Piranga, na Zona da Mata Mineira. Seu estatuto de criação, porém, data o ano de 1995. O Diretor-Procurador da Saudali, Desidério Guimarães, está na empresa desde 1999, quando atuava como Analista de Custos/Controller, e relembra como tudo começou.

Em meados de 1980, a criação de suínos foi ganhando espaço na região e se tornou uma atividade econômica competitiva. Neste contexto, surgiu a Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga (Assuvap), com funções políticas, e posteriormente, a Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região (CoosuiPONTE), com funções comerciais, voltadas exclusivamente à suinocultura. Há quase três décadas, com a grande escala de produção de suínos, produtores locais idealizaram a criação de um frigorífico. “Os sócios-fundadores tinham, em comum, o objetivo de agregar mais valor ao suíno produzido no Vale do Piranga e o desejo de expandir o trabalho para além das fronteiras brasileiras, chegando ao mercado internacional” conta Desidério.

Segundo o Diretor-Procurador, transformar essa ideia em realidade foi um desafio. Ele explica que não havia, na época, profissionais com conhecimentos em frigoríficos e cursos que viabilizassem essa capacitação na região. Foi necessário trazer profissionais do sul do país, com conhecimento específico em suínos. “Apesar das limitações, a Saudali nasceu grande. Em poucos anos de funcionamento já tínhamos 16 mil m² de área construída. No primeiro ano abatíamos uma média de 411 suínos/dia e, 5 anos depois, já havíamos dobrado a produção”, recorda Desidério.

No início, a empresa trabalhava com os produtos ‘in natura’, cortes de suínos e poucos industrializados, como itens salgados e linguiças. “Com o passar do tempo, foram desenvolvidos outros produtos, que tornaram a Saudali uma grande empresa no Brasil e no mundo. Hoje, são mais de 230 tipos de produtos derivados da carne suína, com selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF)”, pontua o Diretor-Procurador.

“Visando suportar o crescimento, aumento de produção, melhoria de produtividade, manutenção da qualidade dos produtos e a geração de emprego e renda na região, investimos mais de 100 milhões de reais nos últimos 5 anos”, conta o Diretor-Procurador. Atualmente, a empresa possui uma planta com 26 mil m² de áreas construídas, em um terreno próprio com mais de 480 mil m², gerando quase 4 mil empregos diretos e indiretos. Em 2023, o faturamento da empresa chegou a quase 1 bilhão de reais. Nossos produtos são distribuídos em 20 estados brasileiros e exportados à África, Ásia, Leste Europeu, América Central e América do Sul.

A Saudali planeja gerar mais resultados e continuar investindo em tecnologias e equipamentos. Nos próximos anos a previsão de investimento é de quase R\$ 70 milhões. “Por aqui, temos o compromisso de crescer com qualidade, segurança e responsabilidade. Buscamos a melhoria contínua e, para isto, são muitos envolvidos: clientes, fornecedores, parceiros, colaboradores e, claro, os sócios fundadores. Somos muito gratos a todos que creditam confiança neste negócio. Desejamos que a Saudali complete 25, 50, 70, 100 anos e mais, alimentando as famílias, trazendo progresso para a comunidade e movimentando a economia das regiões onde a nossa marca estiver”, finaliza Desidério.

Feira Mineira de Suinocultura

SUIN FAIR

2024

vem
aí



inovação e cooperação

02 a 04 de julho

Babilônia
Centro de Eventos

Ponte Nova
Minas Gerais

APOIO



DIVULGAÇÃO



REALIZAÇÃO





SUINCO ELEVA ABATES E ESPERA FATURAR R\$ 1 BI.

COOPERATIVA JÁ INVESTIU CERCA DE R\$ 160 MILHÕES DESDE 2017 EM MELHORIAS, E AGORA ENTRA EM NOVO CICLO DE CRESCIMENTO

A cooperativa Suinco, com sede em Patos de Minas (MG), foi criada em 2003 para agregar valor à produção de famílias cooperadas do Alto Paranaíba e do Triângulo Mineiro. Pouco mais de 20 anos após sua fundação, a central se prepara para cruzar a marca de R\$ 1 bilhão em vendas. Se o número se concretizar, representará um aumento de quase 25% em relação ao faturamento de 2023.

À época da inauguração do frigorífico, grandes mercados como a China não importavam carne suína brasileira, e o setor vinha enfrentando crises desde o século passado, quase sempre causadas pelo excesso de oferta do produto e pelas oscilações dos preços do milho, principal insumo da ração dos animais.

“Houve momentos em que a cadeia inteira correu risco de ficar paralisada”, recorda Weber Vaz de Melo, diretor-geral de operações da Suinco, em entrevista à reportagem. Até hoje, avalia ele, é difícil ter boas margens em frigoríficos de suínos que trabalham apenas com a proteína in natura. Dos 200 produtos vendidos pela Suinco, 150 são processados.

Desde 2017, a Suinco investiu cerca de R\$ 160 milhões em melhorias. Para manter o ritmo de crescimento, a cooperativa está agora investindo novamente para ampliar sua capacidade de abate e processamento, que pode subir paulatinamente de 2,15 mil cabeças para 3,17 mil cabeças por dia, respondendo à demanda.

Hoje, cerca de 90% dos produtos fabricados pela empresa ficam no mercado interno e 10% são exportados. Apesar do foco maior na demanda doméstica, Melo afirma que a planta tem condições de exportar a qualquer país do mundo. Havia planos de expandir as vendas para o Leste

Europeu, mas a guerra entre Rússia e Ucrânia acabou inviabilizando a abertura desses mercados.

A cooperativa vende os produtos com a marca Suinco principalmente nos Estados do Sudeste e Nordeste, com 16 mil clientes ativos. Uma meta agora é expandir os negócios no Centro-Oeste e Norte e em São Paulo, principal centro consumidor de proteínas, o que vai requerer um esforço maior para firmar as vendas.

Oferta para isso não vai faltar, diz o diretor-geral, já que a produção de suínos dos cooperados excede o volume processado, sendo negociado também com outras empresas. “Queremos estar no Brasil inteiro. Em Mato Grosso, onde se come basicamente carne bovina, entraremos com a cara e coragem, e vamos ensinar a comer suínos também”, afirma.

ASUINCO É A PRIMEIRA COOPERATIVA DO BRASIL A OBTER O SELO MAIS INTEGRIDADE - AMARELO, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA!

No dia 21 de março de 2024, o Diretor Administrativo e Financeiro, Cleber Magalhães, o Analista de GRC, Luciano Machado, e o Coordenador de TIC, Eduardo Alves, estiveram presentes no auditório da ApexBrasil na premiação do Selo Mais Integridade 2023-2024. Na oportunidade, a SUINCO foi reconhecida como a primeira cooperativa do Brasil a obter o Selo Amarelo.

O Selo Mais Integridade do MAPA é um reconhecimento público de que a empresa adota elevados padrões de ética. É uma marca do compromisso da SUINCO com a Integridade, Ética e Transparência!

APÓS ALERTA, INDEA-MT BUSCA SOLUÇÃO PARA HABILITAR FRIGORÍFICOS NO SISBI

FALTA DE MÉDICOS VETERINÁRIOS LEVA FÓRUM AGRO MT E ACRISMAT A PEDIR MEDIDA QUE SANE O PROBLEMA

O Fórum Agro MT e entidades do setor produtivo se reuniu com a presidente do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea/MT), Emanuele de Almeida, para buscar uma solução ao problema de falta de médicos veterinários que possam trabalhar na habilitação de frigoríficos no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI). O alerta foi dado na última semana, quando o presidente da Acrismat, Frederico Tannure Filho se reuniu com o superintendente Federal de Agricultura e Pecuária no Estado de Mato Grosso, Leny Rosa Filho, para tentar resolver os entraves que plantas frigoríficas têm enfrentado para se habilitar no Sisbi, e assim poder comercializar seus produtos em todo território nacional.

“Recebemos a informação de que falta médico veterinário para atuar como fiscal nessas plantas, o que tem impedido, de certa forma, que esses frigoríficos consigam aumentar sua capacidade de trabalho”, explicou Tannure. A venda de produtos de origem animal é regulada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e, para que aconteça, o frigorífico deve se habilitar para a venda no município, no estado ou para todo o país, cada um com exigências sanitárias crescentes. Como muitos frigoríficos do Estado não possuem a certificação para a venda para o Brasil todo, só podem vender dentro de Mato Grosso, e como o estado possui o maior rebanho bovino e o quinto maior produtor de suíno no país, o consumo local não é suficiente para absorver toda a demanda dessas proteínas.

“Esse é mais um problema da falta de frigoríficos habilitados, pois o resultado é que nossos animais são transportados vivos para serem abatidos em outros Estados. O que resulta em menos emprego e menos renda para Mato Grosso. Por isso a importância da habilitação dos frigoríficos de Mato Grosso no SISBI, e para a habilitação é imprescindível a presença, nas plantas, de um médico



veterinário oficial”, explicou Tannure. A presidente do Indea-MT, Emanuele de Almeida reconheceu que a escassez de médicos veterinários oficiais neste momento é o principal gargalo a ser resolvido, e que o Governo do Estado está realizando estudo técnico para solucionar o problema. “Falta esse profissional para acompanhar o ‘post mortem’ nas plantas frigoríficas, e para isso estamos buscando uma parceria com o Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), para que a instituição contrate esses profissionais e que eles sejam disponibilizados para os frigoríficos”, pontuou.

A medida está prevista no Decreto 10.419, de 7 de julho de 2020, que autoriza o poder público a celebrar contrato com o serviço social autônomo (em nosso caso, o IMAC) para a contratação de profissionais com formação em Medicina Veterinária para a inspeção ante mortem e post mortem. O presidente do Fórum Agro MT, Itamar Canossa destacou a importância do assunto para fomentar ainda mais a cadeia da proteína animal. “É uma grande oportunidade de expandirmos o mercado da nossa carne. Com mais plantas frigoríficas habilitadas no Sisbi os bovinocultores, suinocultores e até mesmo os avicultores, piscicultores e outras criações terão mais chances de vender sua produção fora de Mato Grosso, assim como o frigorífico terá mais mercado para comercializar seus produtos”, afirma.

MILHO E BALCÃO

O pedido de aumento do limite de compra de milho na modalidade de Venda Balcão junto à Conab pleiteado pela Acrismat, também foi pauta da reunião. Atualmente, cada suinocultor pode comprar até 27 toneladas por mês do grão na modalidade, quantidade considerada irrisória pela associação em relação ao tamanho real da demanda dos produtores. A Acrismat pede para que esse limite seja de ao menos 50 toneladas ao mês. “É uma demanda de uma entidade que faz parte do Fórum Agro MT, e que tem o nosso apoio. Vamos fazer o que estiver ao nosso alcance para conseguir atender essa demanda junto aos órgãos competentes”, ressaltou Canossa.



FAVESU 2024

ASES E AVES SEGUEM COM OS PREPARATIVOS PARA O MAIOR EVENTO DA AVICULTURA E SUINOCULTURA CAPIXABAS

A Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba - FAVESU entra na sua 7ª edição e reunirá produtores, profissionais e especialistas do setor em dois dias de intensa troca de conhecimento, networking e exposição das mais recentes inovações do segmento.

O município de Venda Nova do Imigrante/ES mais uma vez vai sediar o evento bienal que é organizado pela Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) e Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES).

Os preparativos estão em ritmo acelerado. Nomes importantes dos dois setores já confirmaram participação e a programação inclui palestras com conteúdos técnicos, painéis, apresentação de trabalhos científicos e reunião conjuntural, além da Feira de Negócios que

reunirá, na área de estandes, grandes empresas nacionais e multinacionais apresentando seus produtos e serviços voltados aos segmentos.

Dentre os temas das palestras, a FAVESU trará assuntos de suma importância na área de avicultura de corte, de postura e suinocultura, ambiência, exportação, influenza aviária, inspeção de produtos de origem animal, lei do autocontrole, modernização, entre outros temas.

O evento também é momento de avaliações dos cenários e das perspectivas para a avicultura e a suinocultura brasileiras através de painéis com especialistas que abordarão, nesse contexto, os desafios e as oportunidades para os segmentos.

Uma programação de alto nível que visa oferecer uma troca de conhecimentos e experiências fundamentais para impulsionar o crescimento e a inovação nos setores.

DATA: 05 E 06 DE JUNHO DE 2024

LOCAL: CENTRO DE EVENTOS PADRE CLETO CALIMAN (POLENTÃO)

VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ESPÍRITO SANTO

MAIS INFORMAÇÕES: (27) 99251-5567



APCS E ABCS PARTICIPAM DE WORKSHOP DE SÍNDROMES HEMORRÁGICAS DE SUÍDEOS

A convite da Associação Paulista de Criadores de Suínos - APCS, a ABCS esteve presente no Workshop de Síndromes Hemorrágicas de Suídeos, organizado pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). A diretora técnica da ABCS, Charli Ludtke, conduziu uma palestra aberta ao público no dia 27 de fevereiro, no Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ), e falou sobre o histórico, distribuição geográfica, e impactos econômicos da Peste Suína Clássica e Peste Suína Africana.



O REPRODUTOR
LÍDER NO MERCADO
NORTE-AMERICANO
AGORA CONSOLIDADO
NO BRASIL.

Melhor **conversão alimentar**, maior ganho de **peso diário**, menor **mortalidade** e melhor qualidade de **carne**.



CONHEÇA
NOSSAS
SOLUÇÕES

@dnasouthamerica

dnasouthamerica.com



DNA
South America

CONHEÇA OS PLANOS DE ACELERAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DA AGRINESS!

Ao longo dos seus mais de 20 anos dedicados a gestão da produção animal, a Agriness inovou em tecnologia e métodos de gestão que permitem acelerar e sustentar o ganho contínuo de eficiência produtiva na suinocultura. Durante esses anos projetou, construiu e apoiou os produtores a usarem da melhor e mais eficiente forma tecnologias e inovações para gestão de processos e indicadores.

Prova disso está no crescimento média anual de 1,34 DFA (desmamados/fêmea/ano) das granjas aceleradas

pela Agriness nos últimos seis anos, mais que o dobro da média nacional que é de 0,40 DFA.

“Estávamos com uma produtividade abaixo do desejado e queríamos entender onde estavam as nossas oportunidades. Buscamos a equipe da Agriness e conhecemos os Planos de Aceleração. Então, nossas equipes começaram a trabalhar juntas e, logo nos primeiros meses, conseguimos elevar a produtividade. O apoio deles foi fundamental e estamos muito confiantes com o futuro”, conta Leandro Ricardo Vivian, Granja Vivian.

Se você tem uma granja ou um fomento e deseja elevar e sustentar a produtividade junto a transformação digital, então você precisa da Agriness. Conheça os Planos de Aceleração de Produtividade e saiba como produzir mais e melhor todos os dias.

CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL DAS GRANJAS

AGR/NESS.

GRANJAS ACELERADAS
+1,31*
DFA

BRASIL
+0,40
DFA

TOP 10 BRASIL
+0,57
DFA

*Evolução média anual do DFA em granjas que utilizam a soluções da Agriness (2017 a 2022).


 The image shows a man in a green uniform and glasses kneeling in a pigpen. He is holding a smartphone in his right hand and touching a pig's back with his left hand. The pigpen is filled with several pigs, and the man is looking at the phone.
 agroceres 

ABRINDO ASPORTAS PARA O FUTURO: REPRODUTORES DE ELITE DA GÊNESIS CHEGAM AO MERCADO

O dia 10 de abril marcou o início de um novo capítulo na história da Agroceres PIC, representando, também, um divisor de águas para a suinocultura brasileira. Depois de 5 anos de trabalho duro, muito empenho e dedicação incansável de toda a equipe, os primeiros animais produzidos na Gênesis, enfim, chegaram ao mercado. Os dois primeiros lotes de suínos de elite foram enviados diretamente de Paranavaí (PR) para clientes da empresa no Brasil e Argentina.

“É um momento muito importante para a Agroceres PIC, pois marca a produção inaugural da primeira unidade para produção de reprodutores de elite no Brasil, construída para entregar aos produtores o que há de mais avançado em melhoramento genético de suínos”, observa Neilton Hector Brun, gerente de Produção da Agroceres PIC.

CRIADA PARA QUEBRAR PARADIGMAS E OFERECER GANHOS CONTÍNUOS DE EFICIÊNCIA, PRODUTIVIDADE E QUALIDADE, A GÊNESIS DÁ INÍCIO OFICIAL ÀS SUAS ATIVIDADES COM UMA META OUSADA: REVOLUCIONAR A EFICIÊNCIA E A RENTABILIDADE DO PRODUTOR BRASILEIRO.

UMA NOVA ERA DE EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE

Maior investimento da história da Agroceres PIC desde que implantou seu primeiro núcleo genético no país, a Granja Elite Gênesis estabelece um novo modelo de melhoramento genético de suínos no Brasil, posicionando o país como produtor e exportador de material genético.

Na prática, os benefícios desse novo modelo são imensos. O mais visível e principal deles é a eliminação do gap genético entre o rebanho de elite e o comercial. Como se sabe, quanto menor o gap genético maior a rentabilidade. “A Gênesis é um divisor de águas em nossa trajetória e um investimento primordial para nossa estratégia de negócios. Ela foi concebida para quebrar paradigmas e carrega consigo uma missão ousada: revolucionar a eficiência e a rentabilidade dos nossos clientes”, finaliza Brun.

VETANCO BRASIL
CONVIDA TODOS
A SE JUNTAREM
À ENERGIA
BACON LOVERS!



A Com uma história marcada pela inovação e pelo compromisso com a excelência, a Vetanco Brasil mantém em sua essência uma paixão ardente pelo que faz. Cada colaborador é impulsionado pelo desejo de fazer a diferença!

Dessa vontade nasceu, entre tantos outros projetos desenvolvidos pela companhia, o Bacon Lovers, um conceito ou, melhor ainda, um estilo de vida que vem com a proposta de desmistificar a carne suína, evidenciando o seu sabor, sua versatilidade e benefícios para todas as idades.

Com essa energia de Bacon Lovers, a Vetanco Brasil convida todos para unirem-se ao propósito de mostrar ao mundo as possibilidades da carne suína, uma das proteínas mais consumidas do mundo!

Afinal, não é só fazer parte do segmento, é viver o segmento!



DANBRED BRASIL RECEBE VISITA DO CEO E GERENTE COMERCIAL LATAM DA DANBRED PARA DISCUSSÃO ESTRATÉGICA

Na primeira semana de abril de 2024, o escritório central da DanBred Brasil recebeu a visita do CEO da DanBred, Torben Aarris e do Gerente Comercial para a América Latina, Lasse Jensen. A visita foi marcada por discussões estratégicas sobre o mercado brasileiro e o progresso desde o estabelecimento da parceria há 27 anos. Foram abordados o trabalho colaborativo entre a DanBred e seus parceiros, expectativas de crescimento e avanços planejados. O CEO destacou o alinhamento estruturado do trabalho entre Dinamarca e Brasil, gerando resultados excepcionais para clientes no Brasil e na América Latina. A recepção foi conduzida pelo fundador Décio Bruxel, os diretores Daniel Bruxel, Marcos Bruxel, Geraldo Shukuri e o gerente comercial Diego Alkmin, reforçando o compromisso conjunto com o sucesso da DanBred no Brasil.

VACINAÇÃO PARA ILEÍTE: PESQUISA RESSALTA MELHORAS NOS ÍNDICES ZOOTÉCNICOS E ECONÔMICOS



Um estudo¹ realizado pela MSD Saúde Animal comprova que o uso da vacina Porcilis® Ileítis – usada contra *Lawsonia intracellularis*, que provoca a ileíte, uma doença silenciosa e de elevada prevalência na suinocultura (segundo estudo brasileiro² recente, 75% dos animais nos plantéis verificados testaram positivos para a *L. intracellularis*) –, em início de fase de creche, resulta em uma maior eficiência produtiva do animal ao abate, com melhoria em conversão alimentar de 75 gramas por kg de animal produzido ao final das fases de crescimento e terminação. Além disso, a vacinação proporciona ganho de peso diário superior a 2,5 kg por suíno terminado. No que se refere à avaliação econômica, o estudo demonstra que o uso da vacina apresenta um Retorno Sobre o Investimento (ROI) superior a sete vezes o valor investido, com um ganho final de R\$ 37,50 para o produtor em relação ao animal terminado.

Para a primeira fase do experimento, foram utilizados 288 leitões recém-desmamados. As baias de creche foram divididas utilizando as variáveis sexo e peso médio ao desmame. Já na segunda etapa, os leitões recém-descrechados foram redistribuídos também considerando sexo e peso corporal. Nas instalações de crescimento e terminação, os animais foram pesados individualmente em três pontos de avaliação: momento do alojamento; mudança de dieta de crescimento para terminação; e antes do abate, além de mensurar o consumo total de ração (CTR). “Há uma busca constante por maior eficiência dos sistemas de produção, e estudos como esse avaliam, entre outros pontos, os impactos da vacina sobre o desempenho zootécnico dos animais”, diz a médica-veterinária Brenda Marques, gerente técnica de Suinocultura da MSD Saúde Animal, única empresa que oferece soluções intramusculares e intradérmica, refletindo em crescimento expressivo de vendas e com impacto direto no desenvolvimento do setor.

1 Borges et al. Zootechnical performance and return on investment in animals vaccinated with Porcilis® Ileitis on a commercial pig farm in Brazil. Proceedings of the 27th International Pig Veterinary Society Congress and 15th European Symposium of Porcine Health Management. 2024.

2 Baldasso et al. Serology by Flow Cytometry: a smart strategy to assess *Lawsonia intracellularis* circulation in pig farms. IPVS 2022.

DNA L600

O Duroc historicamente é uma raça associada à sua qualidade de carne, rusticidade e velocidade de ganho de peso. Estas são características interessantes e que conferem vantagens competitivas, porém, devemos levar em conta que a eficiência alimentar no sistema de produção tem um impacto muito grande nos custos de produção e na rentabilidade do negócio.

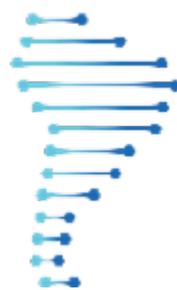
E fica a pergunta: todos os Durocs são iguais?

Todos podem conferir estas vantagens? A resposta é NÃO, pois o resultado depende diretamente do enfoque do melhoramento genético que cada programa deu. E o DNA L600 respondeu muito bem à seleção de produtividade voltada para baixo custo em altos pesos de abate!

O DNA L600 foi geneticamente desenhado para uma cadeia produtiva de suínos, onde o desafio sanitário é muito grande e a pressão pela redução do uso de antimicrobianos é crescente. Onde o custo de alimentação é mais de 70% do custo total da atividade e onde a indústria está buscando abates pesados: animais de 125, 130 e até 140 Kg de peso vivo.

O DNA L600 se tornou a linha mais utilizada hoje nos Estados Unidos, venceu mais de 90% dos testes de campo feitos contra as principais linhagens comerciais disponíveis e está presente em 10 das 10 maiores agroindústrias norte-americanas.

Os reflexos do excelente melhoramento da linha L600 também podem ser evidenciados aqui no Brasil, resultando na crescente e consistente participação desse Terminador em nosso mercado.



DNA
South America

A melhor solução
contra o inimigo invisível,
a *Lawsonia intracellularis*,
para garantir
o alimento que
sustenta o mundo.

 Conversão alimentar: **75g** de melhoria por kg produzido¹

 **x7** O produtor teve um retorno 7x maior do que o investimento com a vacinação¹

 **SEM RESTRIÇÕES DE USO,**
mesmo na presença de antibióticos.



1. Borges et al. Zootechnical performance and return on investment in animals vaccinated with Porcilis® Ileitis on a commercial pig farm in Brazil. Proceedings of the 27th International Pig Veterinary Society Congress and 15th European Symposium of Porcine Health Management. 2024.

 **MSD**
Saúde Animal

VOCÊ IMAGINARIA QUE A FÊMEA MAIS PRODUTIVA E COM A MAIOR CAPACIDADE DE DESMAME

AGORA SERIA
TAMBÉM A FÊMEA COM
A MELHOR CONVERSÃO
ALIMENTAR DO MERCADO?

Teste.
Aprove.
Surpreenda-se.



A genética preparada para o futuro.

[instagram.com/danbredbrasil](https://www.instagram.com/danbredbrasil) [facebook.com/danbredbrasil](https://www.facebook.com/danbredbrasil) [linkedin.com/company/danbred-brasil](https://www.linkedin.com/company/danbred-brasil)




DANBRED
Brasil